

Concurso Público **Nível Superior** **Cargo 9: Engenheiro Florestal**

Caderno de
Provas Objetivas
Aplicação: 11/4/2004

MANHÃ

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Unidade Operacional para Realizar Exames

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato perde **1,00** ponto, conforme consta no Edital n.º 2/2004 – SEMAF, de 18/2/2004.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **12/4/2004** – Divulgação, a partir das 10 h, dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no sítio <http://www.cespe.unb.br> —, na sede da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) — Edifício Ducal Palace, rua João Pessoa, n.º 634, Cidade Alta, Natal – RN —, na Secretaria Especial de Meio Ambiente e Urbanismo (SEMURB) — rua General Glicério, n.º 246, Ribeira, Natal – RN — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II **13 e 14/4/2004** – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, exclusivamente nos locais e no horário que serão informados na divulgação desses gabaritos.
- III **30/4/2004** – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial do Município de Natal e nos locais mencionados no item I, do resultado final das provas objetivas e da convocação para a avaliação de títulos.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 12 do Edital n.º 2/2004 – SEMAF, de 18/2/2004.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelo telefone 0(XX) 61 448 0100 ou pela Internet, no sítio <http://www.cespe.unb.br>.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destras e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto I – itens de 1 a 12

- 1 Escrevo porque tenho — sempre tive — uma imaginação muito forte (o que não quer dizer necessariamente rica, ou boa). Fui desses meninos que
- 4 sonhava acordado, que inventava histórias a respeito de tudo. Quinze anos de psicanálise me fizeram entender também o quanto construímos de ficções, de mentiras, para
- 7 nos proteger do real, o quanto temos medo do mundo tal qual ele é. O mais saudável, me parece, é encarar o real e guardar as ficções para os livros, desaguá-las ali, fazer
- 10 delas matéria de sonho e de prazer. É um trabalho estafante, muitas vezes decepcionante, em que lidamos todo o tempo com o fracasso — e por isso o escritor está
- 13 sempre a se corrigir, a escrever e a reescrever, está sempre insatisfeito. O fracasso é a matéria-prima da literatura, mas é meio escandaloso dizer isso num mundo governado pela
- 16 idéia do sucesso. Escrevo, portanto, para fracassar, isto é, para testar meus limites, a força de meus sonhos (...), para desafiar o real, provocá-lo, colocá-lo à prova, para tentar
- 19 encontrar sentidos, ou construir sentidos onde, em geral, existe apenas anarquia e escuridão. Não sou um pessimista: acho que a vida é muito rica justamente porque é
- 22 anárquica. A maior exigência que se faz a um escritor é pedir que ele suporte sua própria liberdade interior. Sem liberdade interior ninguém consegue escrever, mas
- 25 a liberdade interior leva a um enfrentamento com o caos que define o real. Por isso não se pode ceder ao medo, embora todos tenhamos medo sempre.

Entrevista de José Castello. *Cult*, jun./2001, p. 8 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, com relação às idéias do texto I.

- 1 Deduz-se do texto que inventar histórias não é exclusividade das crianças. O próprio autor se inclui entre os que inventam inclusive “mentiras” para se protegerem da realidade.
- 2 O “prazer” a que o autor se refere na linha 10, ao dizer que a ficção se torna “matéria de sonho e de prazer”, é apenas o prazer de escrever.
- 3 A noção de “fracasso”, que o autor relaciona ao ato da criação de um texto, advém do seguinte raciocínio silogístico: O fracasso é a matéria-prima da literatura. O autor produz literatura; logo, ele é um fracassado na vida.
- 4 O desafio do escritor consiste em enfrentar, de um lado, a própria liberdade interior e, de outro, a riqueza anárquica da vida.
- 5 Segundo o autor, escrever é um ato de enfrentamento da realidade, um ato de coragem.

Com referência à tipologia textual, ao emprego das classes de palavras e à significação vocabular, no texto I, julgue os itens subsequentes.

- 6 Ao definir sua imaginação como “muito forte” (ℓ.2), o autor faz uma ressalva entre parênteses, para dizer que sua imaginação não é rica ou boa.
- 7 A expressão nominal “as ficções” (ℓ.9) contrapõe-se a outra expressão também de caráter substantivo, “o real” (ℓ.8).
- 8 Mesmo não atendendo a recomendação gramatical, a colocação pronominal em “me parece” (ℓ.8) é adequada ao gênero do texto em que aparece.
- 9 O texto continuaria correto e teria o sentido original mantido, se a conjunção “mas” (ℓ.14) fosse retirada e, após a palavra “escandaloso” (ℓ.15), fosse colocada qualquer uma das seguintes conjunções sinônimas: **porém, no entanto ou porquanto**.
- 10 Na linha 22, o substantivo “exigência” está qualificado pela expressão em grau superlativo “A maior”.

Ainda com relação ao texto I, julgue os seguintes itens, com referência à pontuação, ao emprego do sinal indicativo de crase, à concordância e à regência.

- 11 A frase “Fui desses meninos que sonhava acordado” (ℓ.3-4) continuaria de acordo com a linguagem padrão escrita, se fosse reescrita como: **Fui um desses meninos que sonhavam acordados**.
- 12 A frase “a liberdade interior leva a um enfrentamento com o caos que define o real” (ℓ.25-26) permanece correta com a seguinte redação: **a liberdade interior leva a enfrentamentos com o caos, que define o real**.

Julgue os itens subsequentes, que se referem à redação e à correspondência oficiais.

- 13 Se um chefe de seção quiser formalizar ao diretor de seu departamento um pedido de instalação de novos computadores, acompanhado das especificações dos aparelhos, deve encaminhar um memorando, cujo texto, atendendo às regras gramaticais, poderia conter a seguinte frase: **Segue anexo as especificações dos aparelhos**.
- 14 Considere a seguinte situação hipotética.

Sem poder sacar pessoalmente os rendimentos de seu PIS/PASEP, um indivíduo passa para o filho uma procuração. Em um trecho do documento, ele se expressa da seguinte forma:

Pelo presente instrumento particular de procuração e na melhor forma de direito, o outorgante, acima qualificado, constituo e nomeio procurador ao outorgado, acima qualificado, como poderes bastantes para o fim específico de efetuar o saque dos rendimentos de que trata a Lei Complementar n.º 20.

Na situação descrita acima, está correto, na forma e no conteúdo, o trecho do documento expedido.

Maquiagem ética

A crer nas iniciativas existentes, executivos preferem pensar em ética em termos de certo e errado, bom e mau. Ocorre que a vida corporativa, como a vida pública, é cheia de meios-tons. O discurso de cores primárias serve ao espaço reduzido das manchetes de jornal, porém leva apenas a declarações de ocasião e ações de fachada. Mas será que princípios éticos podem de fato ajudar? A resposta é sim, mas é preciso ir além da superfície.

Em um artigo inédito, L. K. Trevino e M. E. Brown, da *Pennsylvania State University*, identificam e analisam mitos sobre o tema. O primeiro é que é simples ser ético: “Se cheira mal, afaste-se!”, insinua a frase de efeito. O problema com essa sugestão é que ela desconsidera a complexidade que envolve as decisões empresariais. Questões éticas são comumente ambíguas e dependem do processo de tomada de decisão: análises que focam os impactos da decisão podem gerar diferentes decisões de análises que se fundamentam em princípios de justiça e direito.

Além disso, não se pode assumir que os indivíduos sabem o que fazer diante de um dilema ético. Aliás, muitos sequer reconhecem dilemas éticos. A capacidade de tomar decisões éticas é aprendida da infância à vida adulta. Nos primeiros estágios, os indivíduos tomam decisões com base em prêmios e punições. Somente nos estágios finais eles conseguem relacionar suas decisões com uma visão mais ampla das normas sociais e, finalmente, ser guiados por princípios de justiça. Trevino e Brown observam que apenas 20% dos indivíduos chegam a esse último estágio. Dedução direta: os demais precisam ser guiados. Finalmente, mesmo quando a decisão correta é tomada, há dificuldades para implementação. Em suma, dizer que ser ético é simples é o primeiro passo para gerar ações de fachada.

Thomaz Wood Jr. In: *CartaCapital*, 17/3/2004, p. 37 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, referentes à compreensão e à interpretação do texto II.

- 15 Na analogia feita entre o campo semântico das cores e o da ética, certo e errado são representados pelas cores primárias.
- 16 O artigo inédito citado conclui que é fácil ser ético: o que é certo é certo e o que é errado é errado, e não há lugar para ambigüidades nesse terreno.
- 17 Para o autor, a análise dos impactos de uma decisão acerca de uma questão ética pode levar a mais de uma decisão fundamentada em princípios de justiça.
- 18 O texto parte de uma crítica a uma categoria de pessoas, afirmando que suas ações são de fachada, e termina com uma razão para que elas sejam como são: a concepção de ética a que se filiam é superficial.

Julgue os itens a seguir, considerando sua adequação à norma culta da língua portuguesa e às idéias do texto II.

- 19 No primeiro parágrafo, o autor afirma que os executivos preferem mais um discurso de meios-tons, que leva a ações de fachada, do que pensar em analisar o certo e o errado das questões éticas.
- 20 No segundo parágrafo, é apresentado um mito sobre o tema, segundo o qual, na vida empresarial, as ações são complexas, mas as decisões éticas, são simples. É que, devem as pessoas afastarem-se, se algo “cheira mal”.

O cientista paquistanês Abdul Kader Khan estabeleceu uma rede de venda de armas nucleares tão elaborada que o laboratório governamental chefiado por ele durante anos distribuía até mesmo um catálogo com variadas ofertas em matéria de tecnologia atômica. O folheto saía diretamente do Paquistão rumo a países como Líbia e Coréia do Norte. Exposta a rede, o Paquistão prendeu Khan e deu por encerradas suas atividades. A questão, agora, é saber até onde o *know-how* de Khan se espalhou pelo mundo e, principalmente, porque as autoridades demoraram tanto para liquidar o sistema.

O tamanho do círculo de clientes da rede ainda é incerto. Inspetores da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) e serviços de inteligência em três continentes estão tentando desvendar completamente esta que já é considerada a maior rede de proliferação nuclear da história — para desmontá-la o quanto antes.

Correio Braziliense, 27/2/2004, p. 18 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência e considerando o tema por ele tratado, além de aspectos marcantes do atual cenário internacional, julgue os itens de 21 a 30.

- 21 O Paquistão é um país asiático, de população majoritariamente muçulmana, que iniciou seu programa nuclear para fazer frente a sua vizinha e maior inimiga, a Índia.
- 22 O temor de que a proliferação das armas nucleares pudesse colocar em risco a própria sobrevivência da humanidade, em face de seu extraordinário poder de destruição, é coisa recente e surgiu, a rigor, com as denúncias acerca da existência de redes clandestinas de venda dessas armas.
- 23 Os Estados Unidos da América (EUA) e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) foram os grandes responsáveis pela multiplicação do número de países detentores de armas nucleares. Movidos pelo interesse de ver seus aliados cada vez mais fortes, as superpotências jamais se preocuparam em determinar, via tratado ou convenção internacional, a não-proliferação desse tipo de armamento.
- 24 A Líbia, liderada pelo controverso Muamar Kadafi, citada no texto como eventual cliente da rede paquistanesa, é exemplo de país que, tradicionalmente, inspira temores ao Ocidente, como os EUA e seus aliados não se cansam de demonstrar.
- 25 A Coréia do Norte, país surgido em meio às turbulências da Guerra Fria, chega ao início do século XXI como uma das últimas trincheiras de um socialismo ortodoxo mergulhado em aguda crise econômica.
- 26 A desintegração da URSS não significou apenas a derrocada da experiência socialista no país. A profunda crise econômica, política e social que tomou conta da Rússia nos primeiros anos após o fim da era Gorbachev favoreceu o aparecimento de autênticas — e violentas — máfias no país, havendo também preocupantes indícios de contrabando de armas nucleares.
- 27 O Iraque de Saddam Hussein comprovadamente comprou armas nucleares oferecidas pela rede paquistanesa a que o texto faz menção, o que deu a George W. Bush a justificativa de que necessitava para invadir o país e depor seu presidente.

- 28 A inexistência de um órgão técnico voltado para a questão da energia atômica, na estrutura da Organização das Nações Unidas (ONU), é vista como uma falha imperdoável e, por certo, constitui forte razão para o atual desprestígio do maior órgão multilateral do planeta.
- 29 Apesar de riscos concretos que sua simples existência propicia, as armas atômicas somente foram utilizadas diretamente contra seres humanos ao final da Segunda Guerra Mundial, quando os EUA lançaram seus artefatos sobre Hiroshima e Nagasaki.
- 30 Em aparente paradoxo, a democrática e pacifista Constituição brasileira de 1988 permite que o país produza e utilize armas nucleares, desde que para se defender de agressão externa.

No dia 28 de janeiro de 1943, de regresso de Casablanca, onde estivera conferenciando com Winston Churchill sobre a conduta da guerra, o presidente Franklin D. Roosevelt encontrou-se com o presidente Getúlio Vargas, em Natal, a bordo do cruzador Humboldt. É a chamada Conferência de Natal, quando foram ratificados os acordos celebrados entre os seus respectivos governos. Ambos visitaram Parnamirim, em plena efervescência construtora, ocasião em que foi batida a foto que correu mundo.

Tarcísio Medeiros. *Estudos de História do Rio Grande do Norte*. Natal: Tipografia Santa Cruz, 2001, p. 125 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência, julgue os itens seguintes, relativos à História de Natal e ao contexto da Segunda Guerra Mundial.

- 31 O desenvolvimento da aviação, entre as duas guerras mundiais do século XX, evidenciou a posição estratégica de Natal, sobretudo em face do natural interesse em encurtar as distâncias entre a América, a Europa e a África.
- 32 A construção de Parnamirim, então reconhecido como o maior aeroporto internacional da América do Sul, somente foi possível devido à subscrição pública, que garantiu o financiamento da obra. Ante a flagrante má vontade do governo estadual, a população de Natal assumiu a responsabilidade de comprar o terreno, contratar o projeto e arcar com os custos da obra.
- 33 Ao citar acordos celebrados entre os governos dos EUA e do Brasil, por ocasião da Segunda Guerra Mundial, o texto permite lembrar, entre outras, a decisão norte-americana de participar decisivamente no financiamento da construção da usina siderúrgica de Volta Redonda, como uma espécie de compensação pelo uso da base militar de Natal.
- 34 Embora com população sensivelmente menor que a da capital pernambucana, à época da Segunda Guerra Mundial, Natal havia superado Recife como capital econômica do Nordeste brasileiro, posição que perdeu nos anos que se seguiram ao término do conflito.
- 35 Geograficamente distante do palco da Segunda Guerra, a cidade de Natal não sofreu os incômodos próprios de uma situação de guerra, como a construção de abrigos ou os cortes rotineiros de energia elétrica.



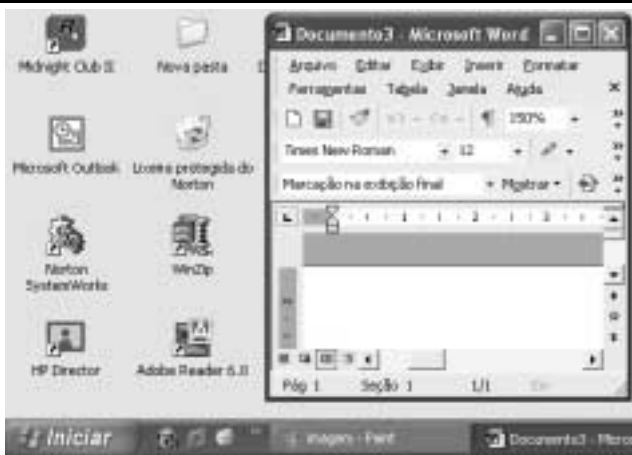
Com base na janela do Internet Explorer 6 ilustrada na figura acima, julgue os itens a seguir.

- 36 Ao se clicar o botão , será ativado o sistema de proteção contra vírus de computador do Internet Explorer 6. Esse sistema é composto por um *software* antivírus em associação com um aplicativo *firewall*, programas que podem ser configurados por meio de recurso disponibilizado a partir do menu **Ferramentas**.
- 37 Ao se clicar o ícone  **cespe (www.cespe.unb.br)**, a página cujo endereço eletrônico é <http://www.cespe.unb.br> será acessada.



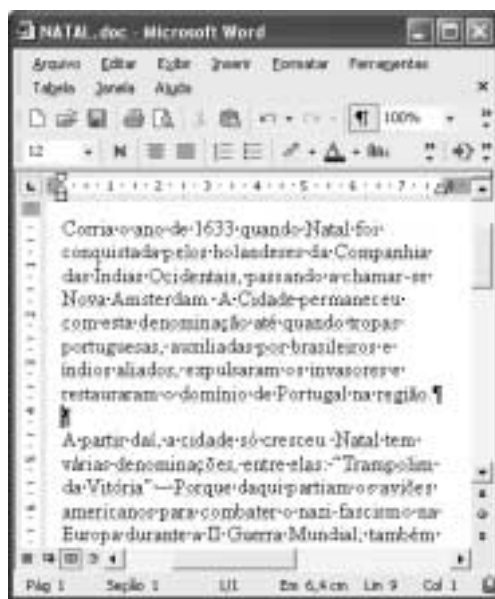
Com base na janela do Outlook Express 6 ilustrada acima, julgue os itens que se seguem.

- 38 Ao se clicar o botão , o trecho de texto selecionado — **esperamos** — na mensagem de correio eletrônico mostrada será excluído da referida mensagem.
- 39 Ao se clicar o botão , será iniciado um processo de envio da mensagem de correio eletrônico acima mostrada ao endereço de e-mail indicado no campo **Para:** — candidato@provedor.com.br. Essa mensagem contém um arquivo anexado que será enviado com ela. Quando a mensagem for lida por seu destinatário, será remetido um aviso de recepção ao endereço indicado em **Cc:**, que corresponde ao endereço do remetente da mensagem.



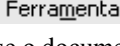
A figura acima mostra parte da área de trabalho do Windows XP, em um computador PC. Com relação a essa figura e ao Windows XP, julgue os itens seguintes.

- 40 Ao se clicar o botão , na barra de tarefas do Windows XP, todas as janelas abertas de programas serão minimizadas.
- 41 Ao se aplicar um clique duplo sobre o ícone , será aberto o Microsoft Outlook, programa que permite o envio e o recebimento de mensagens de correio eletrônico.
- 42 Para se esvaziar a lixeira do Windows XP, é suficiente aplicar um clique duplo no ícone .



A figura acima ilustra uma janela do Word 2002, contendo parte de um documento em processo de edição. Considerando essa figura, julgue os itens a seguir, acerca do Word 2002.

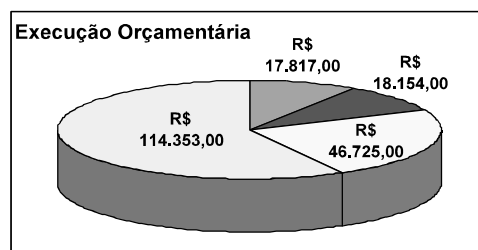
- 43 Para se excluir do documento o primeiro parágrafo, é suficiente realizar o seguinte procedimento: clicar imediatamente antes de “Corria”; pressionar e manter pressionada a tecla ; clicar imediatamente após “região.”; liberar a tecla ; teclar .
- 44 Para alterar o estilo de fonte em uso no termo “Nova Amsterdam”, é suficiente selecionar o referido termo, em seguida, clicar o botão , e, finalmente, na lista de opções disponibilizada, clicar o estilo de fonte desejado.

- 45 Clicando-se imediatamente antes do termo “A partir” e, em seguida, teclando-se , será acrescentada uma marca de tabulação no parágrafo que contém o referido termo.
- 46 No menu , encontra-se uma opção que permite verificar se o documento em edição possui erros de grafia e gramática. Caso existam erros, essa opção também exibe sugestões para corrigi-los.

Função/Sub-função	Dotação
01 - Legislativa	R\$ 17.817,00
02 - Judiciária	R\$ 18.154,00
04 - Administração	R\$ 46.725,00
10 - Saúde	R\$ 114.353,00
TOTAL PARCIAL	

A planilha acima ilustra parte do relatório resumido da execução orçamentária da prefeitura do Natal, no período de março a abril de 2003, extraído do sítio dessa prefeitura. A partir dessa planilha, julgue os itens seguintes, relativos ao Excel 2002.

- 47 Para que o valor R\$ 197.049,00 seja obtido na célula B12, é suficiente realizar a seguinte sequência de ações: clicar a célula B8; pressionar e manter pressionada a tecla ; clicar a célula B11; liberar a tecla ; finalmente, clicar o botão .
- 48 Ao se clicar o botão , a cor ou o efeito de preenchimento da célula A12 sofrerá modificação.
- 49 O gráfico mostrado a seguir representa corretamente as informações numéricas da planilha Excel ilustrada acima e pode ter sido obtido por meio do botão .



Com relação a *hardware* de computadores, julgue o item seguinte.

- 50 Um periférico deve ser conectado ao computador por meio de interfaces denominadas portas. Entre as portas de um computador, a que permite a maior velocidade de transmissão de dados entre o computador e o periférico é a porta serial RS232, que utiliza modulação PAM (*pulse amplitude modulation*) para o envio dos *bits*.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Do uso sustentado dos recursos florestais na atualidade depende o bem-estar das gerações futuras. Nesse contexto, julgue os itens a seguir.

- 51** O uso sustentável das florestas deve incluir vantagens ecológicas, econômicas e sociais, atendendo à demanda de madeira regional.
- 52** Por uso sustentável entende-se aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das gerações futuras em atender suas próprias necessidades. O ecoturismo apresenta-se nesse contexto como uma maneira de assegurar a conservação da natureza e aumentar o valor das terras deixadas em estado natural.
- 53** As florestas são essenciais para o desenvolvimento rural, pela preservação das águas, pelo melhor uso das terras e pela regulação do clima local.

O equilíbrio de ecossistemas é produto do funcionamento adequado dos processos naturais. Nesse sentido, julgue os itens seguintes.

- 54** No Brasil, é correto considerar a ocorrência de seis grandes biomas: a Caatinga, os campos e florestas meridionais, o Cerrado, a Floresta Amazônica, a Mata Atlântica e o Pantanal. A distribuição geográfica desses biomas é condicionada principalmente por fatores climáticos (temperatura, pluviosidade e umidade relativa) e, em menor escala, pelo tipo de solo.
- 55** A Floresta Amazônica é um ecossistema aberto onde são promovidas intensas trocas de nutrientes entre o sistema terrestre e o aquático. A maior parte dos nutrientes é conservada na própria água, fato que, em parte, responde pela grande diversidade biológica na região.
- 56** O clima na Caatinga é caracterizado por longa estação seca alternada com período úmido com chuvas irregulares e torrenciais. Na seca, a vegetação se mostra pardacento-acinzentada com raros pontos verdes dispersos no espaço. Ervas e gramíneas só vegetam no período chuvoso.
- 57** O Pantanal situa-se em uma planície aluvial, entre 1.800 m e 2.000 m de altitude, que fica parcialmente inundada entre maio e setembro e parcialmente seca entre outubro e março. Essa alternância de cheias e vazantes enriquece os solos com sedimentos. O resultado é a grande diversidade de paisagens, da flora e da fauna.
- 58** A grande biodiversidade que ocorre na Mata Atlântica pode ser corretamente atribuída a vários fatores, entre os quais se destacam a ampla variação latitudinal da sua área de ocorrência, desde 13° a 30° de latitude sul, e a grande variação altitudinal, desde o nível do mar até 2.897 m de altitude no Pico da Bandeira, no Espírito Santo.

O potencial biológico dos ecossistemas brasileiros carece de extensa e contínua investigação. Nesse contexto, julgue os itens que se seguem.

- 59** Algumas das mais nobres madeiras brasileiras, de ocorrência natural nos domínios do Cerrado, vêm sendo exploradas há séculos de maneira predatória, incluindo os ipês (*Cedrela* spp.), os jacarandás (*Tabebuia* spp.), as perobas (*Dalbergia* spp.) e as braúnas (*Aspidosperma* spp.).
- 60** Na caatinga arbórea, ocorre vegetação com desenvolvimento vigoroso, com predomínio de árvores de 8 m a 10 m de altura, cactáceas e ervas, colonizando os solos mais profundos na região.
- 61** Apesar da ocorrência de períodos secos prolongados e irregulares, a vegetação da Caatinga apresenta algumas espécies perenes, entre elas, o juazeiro (*Caryocar brasiliensis*), a oiticica (*Pseudolmedia laevigata*) e o icó (*Tabebuia serratifolia*).
- 62** Alguns princípios ecológicos derivados da teoria da biogeografia de ilhas podem ser de grande importância para o planejamento e implementação de unidades de conservação, incluindo a relação área/espécie e o efeito de borda.

Na atualidade, as unidades de conservação são exemplos das melhores condições naturais existentes. Julgue os itens seguintes, com referência a esse assunto.

- 63** Para uma boa eficiência na criação e no gerenciamento de unidades de conservação deve restringir-se a uma abordagem biológica ao nível dos ecossistemas.
- 64** O Brasil possui cerca de 30% de seu território protegido sob alguma forma de unidade de conservação, áreas essas que foram selecionadas com bases estritamente científicas.
- 65** Informações como estrutura da vegetação, heterogeneidade do *habitat*, perturbação intermediária, efeitos estocásticos, conectividade entre fragmentos não contribuem para o gerenciamento de unidades de conservação.
- 66** A seleção de unidades de conservação deve satisfazer o trinômio espaço-tempo-eficiência, com o menor custo, devendo-se priorizar, portanto, áreas menores, que apresentam maiores chances de conservação.
- 67** Em termos práticos, um projeto de unidade de conservação deve levar em conta os requisitos ecológicos das espécies e o tamanho mínimo de uma população que possa se sustentar em face de variações ambientais, o que é chamado de população mínima viável (MVP).

A recuperação de áreas degradadas tem demanda crescente em função da contínua substituição das paisagens antrópicas. Julgue os itens a seguir, relativos a esse tema.

- 68** A recuperação de áreas degradadas visa ao retorno a uma condição de utilização tecnicamente compatível com valores ambientais, culturais e sociais locais.
- 69** Propostas de recuperação de áreas degradadas devem ter como objetivo o retorno dos processos naturais da ciclagem de nutrientes, do ciclo hidrológico, da infiltração de água no solo e do escoamento superficial.
- 70** Os princípios básicos da recuperação de ecossistemas são os mesmos da sucessão ecológica.

Os inventários são imprescindíveis à conservação do patrimônio natural. A respeito dos inventários, julgue os itens que se seguem.

- 71** Em um inventário florestal com a aplicação do método de quadrantes, se a distância média entre árvores for estimada em 2,5 m, a densidade de árvores nessa área é de 2.500 árvores por hectare.
- 72** Em relação ao número de parcelas para a amostragem da vegetação, deve-se estabelecer, proporcionalmente, maior número de parcelas por unidade de área quanto maior e mais homogênea for a área em estudo.
- 73** População é o conjunto de espécies sobre as quais se fazem observações. Inventário contínuo é a medição de todos os indivíduos de uma população.
- 74** Na amostragem casual simples, a estratificação é utilizada para obter homogeneidade na característica de interesse (volume etc.). O resultado é a maior eficiência de custo de aplicação e de obtenção de resultados mais detalhados.
- 75** Na amostragem pelo método de Bitterlich, a seleção de árvores a serem amostradas é feita com base na frequência das árvores e não no seu tamanho.

Em relação à sistemática vegetal, julgue os itens a seguir.

- 76** A anatomia, em adição aos aspectos de organografia, é importante fonte de informação na avaliação do parentesco entre vegetais.
- 77** Recentemente, foram comprovadas as teorias sobre a evolução dos seres vivos, que postulam que formas mais simples e primitivas deram origem a outras formas mais evoluídas e complexas, uma vez que, por meio das técnicas modernas de engenharia genética, foi possível recompor as etapas por que passaram os seres vivos até os organismos atuais.

78 Espécie corresponde a um conjunto de indivíduos capazes de intercruzarem, produzindo novos indivíduos férteis, semelhantes entre si e seus ancestrais que ocupam uma área geográfica comum.

79 A sequência correta para as categorias taxonômicas para o reino vegetal é: divisão, classe, subclasse, ordem, subordem, tribo, subtribo, família, subfamília, gênero, espécie.

80 O processo de especiação pode ser instantâneo, por mutações, rearranjo cromossômico, poliploidia, ou gradual, por isolamento reprodutivo, resultando na especiação simpátrica ou alopátrica.

A escolha do local para a instalação de um viveiro florestal é um dos primeiros cuidados a ser tomado para a produção de mudas de qualidade desejável. Com relação a esse assunto, julgue os itens a seguir.

81 A declividade da área onde será instalado um viveiro deve ser preferencialmente nula, isto é, a área deve ser plana. Caso haja alguma declividade, os canteiros devem ser planejados para ficarem no sentido paralelo à movimentação da água.

82 O viveiro deve ser instalado em local completamente ensolarado. Os raios solares contribuem para o fortalecimento dos tecidos, tornando as mudas mais robustas e resistentes.

83 Viveiros devem ser implantados preferencialmente em áreas onde a agricultura foi praticada em anos anteriores, pois essas áreas normalmente apresentam elevada concentração de nutrientes no solo.

84 O clima da área do viveiro deve ser preferencialmente parecido ao da região de plantio das mudas, pois o ambiente onde está localizado o viveiro afeta a condição fisiológica das mudas.

85 Alguns cuidados devem ser considerados para minimizar o custo total da produção de mudas como a facilidade de acesso (possibilidade fácil de transitar veículos, mesmo na época de chuvas), abundância de água para irrigação, proximidade do viveiro à área de plantio e disponibilidade de mão-de-obra fácil.

A escolha de uma boa semente acarreta a formação de uma muda de qualidade, constituindo base indispensável para a formação de uma floresta. Entre os vários fatores que podem interferir na produção de mudas, a dormência das sementes é de fundamental importância. Acerca desse tema, julgue os itens seguintes.

- 86** A dormência de sementes é um processo caracterizado pelo atraso da germinação, quando as sementes viáveis, mesmo em condições favoráveis (umidade, temperatura, luz e oxigênio), não germinam.
- 87** A dormência de sementes pode ser corretamente classificada como primária e secundária. A dormência primária é caracterizada quando as sementes maduras germinam normalmente, mas, quando expostas a fatores ambientais desfavoráveis, são induzidas ao estado de dormência.
- 88** Um dos processos usuais de superação de dormência de sementes — utilizado para facilitar a absorção de água pela semente — é a escarificação química, caracterizado pela abrasão das sementes sobre uma superfície áspera (lixa, piso áspero etc.).
- 89** A exposição das sementes a água quente é método utilizado para superar a dormência de sementes que apresentam impermeabilidade do tegumento a água. Consiste na imersão das sementes em água na temperatura de 76 °C a 100 °C, durante um tempo de tratamento específico para cada espécie.

O técnico responsável por um viveiro florestal deve estar sempre atento a todos os fatores que interfiram no desenvolvimento das mudas, sobretudo aos substratos utilizados e ao aparecimento de doenças. Julgue os itens subseqüentes, relativos a esse assunto.

- 90** A doença conhecida como tombamento ou *damping-off* — que se manifesta preferencialmente nas raízes das mudas — é provocada, principalmente, por fungos dos gêneros *Fusarium*, *Phytophthora*, *Phytium*, *Rhizoctonia* e *Cylindrocladium*.
- 91** Causada por bactérias, a doença conhecida como antracnose ocorre durante a germinação de sementes, ocasionando a formação de mudas esclerosadas.
- 92** Os substratos utilizados para a produção de mudas florestais devem ser alcalinos, para que ocorra a diminuição da patogenicidade de certos fungos, como o causador de *damping-off* (ou tombamento) de mudas.
- 93** O substrato ideal para a produção de mudas de espécies florestais deve apresentar uniformidade em sua composição, baixa densidade, boa capacidade para reter água, adequada aeração e drenagem e isenção de pragas.

A poda florestal pode ser corretamente definida como o corte ou a supressão de galhos ou ramos situados ao longo do fuste. Acerca de poda ou desrama, julgue os itens que se seguem.

- 94** O principal fator que afeta a desrama natural, além do fator genético, é a densidade de um povoamento. Quanto menos denso um povoamento vegetal, menor é a incidência de luz nos galhos inferiores das árvores, o que provoca a queda dos mesmos.
- 95** A poda apresenta algumas vantagens, como: evita a presença de nó na madeira, beneficia o controle e combate a incêndios, bem como facilita tratamentos silviculturais como capina, adubação e outros.
- 96** A idade da árvore é mais importante que o seu diâmetro à altura do peito (DAP) na determinação da época ideal de poda, em razão dos processos de maturação da madeira.

A extração florestal, especialmente a madeireira na região amazônica, pode ser realizada de forma a causar baixos impactos ambientais, desde que existam políticas adequadas promovendo o manejo sustentável, mecanismos e instrumentos que possibilitem o controle e o monitoramento eficazes.

Diagnóstico e avaliação do setor florestal brasileiro. In: Brasília: Funatura/Itto/IBAMA, 1995 (com adaptações).

A partir das idéias do texto acima e considerando a teoria do manejo florestal sustentável, julgue os itens a seguir.

- 97** Uma grande parte da extração madeireira da Amazônia é de origem não-sustentável e predatória. São causas dessa situação os conflitos e a falta de regularização fundiária, a oferta clandestina de madeira e a abundância de recursos florestais, entre outros.
- 98** O aumento dos danos à estrutura da floresta e à sua biodiversidade geralmente tem como causa o decréscimo da intensidade da colheita de madeira e as práticas de exploração de impacto reduzido.
- 99** Os sistemas de manejo florestal policíclicos, que não são recomendados para a floresta amazônica, são definidos como aqueles em que a totalidade da madeira comercial, em uma mesma operação de corte, é abatida com ciclos curtos que independem do crescimento da floresta.
- 100** Os princípios básicos da exploração de impacto reduzido (EIR) são planejamento adequado, uso de tecnologia apropriada, inventário pré-corte, corte de cipó quando necessário, derrubada direcionada, uso de mão-de-obra treinada e supervisão qualificada.
- 101** O conhecimento da distribuição espacial das espécies que compõem uma floresta nativa, juntamente com a análise estrutural da floresta, contribui para a elaboração e execução de planos de manejo sustentável.

Os métodos ou regimes de desbaste visam a melhoria e o aumento de produção de um povoamento florestal. A respeito desse assunto, julgue os itens a seguir.

- 102** O desbaste mecânico ou sistemático visa a remoção de árvores que compõem os dosséis mais baixos do povoamento, as quais apresentam menor crescimento em razão da competição que sofrem.
- 103** O desbaste de copa deve ser efetuado no dossel superior de copas e deve começar removendo-se árvores dominantes, pouco promissoras, atingindo, em seguida, as co-dominantes.
- 104** A densidade de um povoamento pode ser corretamente regulada por meio da intensidade de desbaste (Id), que é a interação conjunta de dois fatores pela razão entre eles (volume removido no desbaste/intervalo em anos entre desbastes).
- 105** Durante o desenvolvimento de um povoamento ocorre competição entre as árvores, gerando uma diferenciação nas camadas de copas. As árvores dominantes são aquelas cujas alturas de copas estão logo abaixo do dossel superior do povoamento.

Um agente florestal, fazendo o seu trabalho de campo, visitou uma empresa madeireira que, além de plantar espécies florestais, comercializa madeira em tora e madeira serrada na forma de pranchas.

Acerca dessa situação hipotética e considerando as normas estabelecidas pelo IBAMA, julgue os itens subseqüentes.

- 106** Para calcular o volume de madeira serrada em uma dessas pilhas separadas por sarrafos, o agente deve multiplicar o comprimento da pilha pela sua largura e pela altura, descontando os espaços vazios da pilha referentes à utilização de sarrafos.
- 107** De acordo com o IBAMA, o método oficial de cubagem de madeira em tora nessa situação é o Frankon.
- 108** Considerando que essa empresa possua em seu pátio 5 toras de ipê (*Tabebuia serratifolia*), todas com as mesmas dimensões — diâmetro na base de 90 cm, diâmetro no topo de 50 cm e comprimento de 4 m —, o volume total de todas essas toras será superior a 7 m³.
- 109** Considerando que, pelo método geométrico, uma tora apresente um volume de 0,6 m³, pelo método Frankon esse volume deverá ser maior que 0,7 m³.
- 110** Os aparelhos que devem ser utilizados pelo agente para determinar o diâmetro e a altura das árvores em pé são, respectivamente, o hipsômetro e o podão.

Os insetos são componentes fundamentais dos ecossistemas e podem contribuir tanto para o desenvolvimento como para a destruição de florestas. Com referência a esse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 111** O manejo integrado de pragas visa controlar as pragas, preservando e incrementando os fatores de mortalidade natural, por meio da utilização de diversas técnicas, considerando os parâmetros econômicos, ecológicos e sociológicos.
- 112** A formiga-leão, da classe Insecta, ordem Neuroptera, alimenta-se de outros insetos, contribuindo dessa forma para a manutenção do equilíbrio de uma floresta.
- 113** Os gafanhotos são insetos xilófagos que se alimentam de celulose e lignina, destruindo as células do tronco das árvores e contribuindo, de forma negativa, para o desenvolvimento de povoamentos florestais.

Acerca de máquinas e equipamentos utilizados em práticas florestais, julgue os itens a seguir.

- 114** O Feller-buncher, o Harvester e o Feller-skidder são máquinas florestais utilizadas no corte mecanizado de florestas.
- 115** Guincho de garra, gancho e alavanca são equipamentos utilizados para descascar madeira em uma empresa florestal.
- 116** Normalmente, tratores florestais são muito pesados, o que faz com que possam exercer grandes pressões no solo, podendo ocasionar mudanças em algumas de suas propriedades físicas.

Um bom projeto paisagístico visa integrar o jardim com as edificações, selecionando as plantas que melhor se adaptam ao clima e às suas finalidades. Julgue os itens seguintes, relativos a esse assunto.

- 117** Um projeto paisagístico deve levar em conta, entre outros aspectos, o estilo arquitetônico do ambiente, o clima predominante, as características do solo, a topografia, a disponibilidade hídrica, a beleza das plantas e a presença de crianças, adultos ou animais domésticos.
- 118** As plantas de sombra, que não necessitam de luz para a sua sobrevivência, são caracterizadas por pequena quantidade de folhas, geralmente pequenas, e abundante produção de flores.

Quanto às espécies perenes comuns na flora brasileira, julgue os itens subseqüentes.

- 119** As espécies mogno (*Swietenia macrophylla*), gomeira (*Vochysia thyrsoidea*) e castanheira (*Bertholletia excelsa*) ocorrem em abundância, de forma natural, no bioma caatinga.
- 120** O pequi (*Caryocar brasiliense*) — cuja polpa do fruto é comestível e cujo óleo pode ser utilizado para fins medicinais — é uma espécie típica dos cerrados brasileiros.